ASSEMBLEIA INFORMA

EDIÇÃO ESPECIAL PARLAMENTO JOVEM DE MINAS – 20 DE SETEMBRO DE 2017 – QUARTA-FEIRA

Pollyanna Maliniak /Arquivo ALMG

Estudantes se reúnem na Assembleia para debater e votar propostas sobre educação política nas escolas

Parlamento Jovem de Minas 2017 aponta rumos para a educação política

O que e como ensinar? Como incentivar reflexões para o respeito às diversas leituras da realidade, superando a visão polarizada da política? As respostas a essas e outras questões tão presentes na atualidade estão nas mãos dos estudantes envolvidos no Parlamento Jovem de Minas, que este ano se debruçaram sobre o tema "Educação política nas escolas".

Agora chegou o momento de consolidar todo esse esforço em um documento com propostas relacionadas ao assunto, desafio que espera os 120 representantes eleitos nas etapas anteriores para a plenária estadual. De hoje até sexta-feira (22), eles estarão juntos em Belo Horizonte para debater e votar as propostas de Minas, coroando um trabalho que mobilizou quase 2 mil estudantes, em 63 municípios e 12 polos regionais. Participaram 248 escolas, a maioria da rede pública, 149 monitores e 133 coordenadores.

Projeto de formação política e cidadã de estudantes dos ensinos médio e superior, o PJ Minas é realizado pela Assembleia, em parceria com a PUC Minas e câmaras municipais. Esta é a 14ª edição, e seu documento final, que será conhecido na tarde de sexta-feira, será enviado à Comissão de Participação Popular da ALMG, para que o Legislativo dê os encaminhamentos necessários às propostas apresentadas.

Em 2017, 21 cidades participam pela primeira vez do projeto, que tem atraído mais interessados a cada ano.

Trabalho colaborativo marca 14ª edição

A plenária estadual vai coroar as atividades desenvolvidas nas quatro etapas anteriores. Todas tiveram em comum o trabalho em rede e colaborativo entre os envolvidos.

"Um dos marcos desta edição é que essa visão de rede gerou maior autonomia dos parceiros. Isso fortaleceu os municípios e polos em sua capacidade de formação para o projeto", avalia Fernanda Freitas, da Escola do Legislativo da ALMG e integrante da coordenação estadual do PJ Minas.

Um dos exemplos desse trabalho está no número total de 119 instituições parceiras que o projeto chegou a alcançar este ano. Isso porque as 63 câmaras municipais fortaleceram as parcerias locais para a realização das atividades, envolvendo ONGs e universidades, entre outras entidades.

Esse espírito colaborativo vem desde a preparação da edição, que começou em agosto de 2016 e envolveu, até fevereiro deste ano, atividades de capacitação, como visitas técnicas, cursos e reuniões com as equipes envolvidas.

Paralelamente, a fase de implementação nos municípios envolveu diretamente as comunidades e os vereadores, com a divulgação do projeto nas escolas, a inscrição dos participantes e a seleção e capacitação de monitores.

Entre abril e junho, foi a vez da etapa municipal, quando os estudantes participaram de cursos de educação a distância, de pesquisas sobre o tema e de oficinas de diagnóstico local e redação de propostas. Esse processo culminou nas plenárias municipais, para a votação das propostas para a etapa regional, entre junho e agosto. Nesse período, a dinâmica se repetiu nas 12 cidades sedes de polos, cujas propostas foram consolidadas para esta plenária estadual na Capital.

Etapa estadual se encerra com a votação de propostas no Plenário

As atividades da etapa estadual do Parlamento Jovem de Minas 2017 em Belo Horizonte vão colocar cara a cara muitos estudantes que até então não se conheciam, ou que se viram apenas pelas redes sociais. Por isso, a intensa programação começa hoje com atividades de entrosamento, às 16 horas, no Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira. Haverá apresentação de esquetes teatrais e mostras de vídeos e fotos.

A partir de amanhã (21), será hora de encarar a maratona de discussões e votações das 79 propostas que compõem o documento consolidado para essa etapa pela coordenação estadual, com o auxílio da Consultoria da ALMG. Na Escola do Legislativo, a manhã será dedicada à realização de mesa de debates e a orientações aos estudantes, e a tarde à reunião dos três grupos de trabalho (GTs). Os representantes serão divididos por subtemas, como também ocorreu nas demais etapas.

Os dois primeiros GTs – que abordarão "Educação política e currículo" e "As interações entre escola e sociedade na formação política dos jovens" – vão examinar 29 propostas cada um, ficando 21 sugestões a cargo do terceiro, que debaterá "Educação política para uma gestão democrática e participativa".

Várias das propostas estão relacionadas, por exemplo, à criação de semanas ou eventos educativos sobre política, havendo outras mais específicas, como a inclusão do estudo da política na grade curricular da disciplina de Geografia, no ensino fundamental II.

Parcerias entre escolas e câmaras municipais para debates, a inclusão de emenda na Constituição Mineira para a criação da Escola do Legislativo nas câmaras e a instituição de assembleias periódicas nas instituições de ensino, com o intuito de constituir um espaço de deliberação sobre medidas escolares, são outros exemplos de sugestões.

Cada GT tem como missão priorizar, por maioria de votos, até três propostas relacionadas ao seu subtema, podendo haver pedidos de destaques com defesa oral. Propostas inéditas por escrito ainda poderão surgir nessa fase, com priorização de uma nova sugestão por grupo.

Documento final – Na sexta-feira (22), como resultado das discussões nos grupos de trabalho, um documento-base será lido e votado por todos juntos, agora no Plenário. A votação será feita em bloco ou em separado, quando houver pedidos de destaque, que poderão ter defesa oral contra e a favor, mediante inscrições.

Propostas novas também poderão ser apresentadas nessa reta final, mas desde que subscritas por pelo menos 35% dos votantes. Elas também poderão ser defendidas oralmente. Terminadas as discussões e computados os votos, por maioria, será a vez de comemorar a chegada ao documento final.

Até lá, Leandra Martins de Oliveira, coordenadora estadual pela Escola do Legislativo, espera que cada representante de Minas esteja disposto a ouvir as ideias vindas das várias regiões e que trabalhe para aprovação das melhores propostas. "Será um exercício prático de todo o conhecimento que cada um construiu até aqui", afirma ela.

"Pelo que acompanhamos em visitas e na plataforma a distância do projeto, percebemos que as ações das etapas foram bem desenvolvidas. Nossa expectativa para essa plenária estadual é a melhor possível", endossa o professor Alexandre Teixeira, da coordenação estadual pela PUC Minas.

Willian Dias/Arquivo ALMG

Um documento-base será lido e votado pelos representantes dos municípios e de cada polo regional

Tema de 2018 será conhecido amanhã

"Jovens e o mercado de trabalho", "Violência contra a mulher" ou "Violência e criminalidade entre os jovens"? Um desses três temas será o da próxima edição do Parlamento Jovem de Minas. A escolha também será feita pelos estudantes representantes regionais durante a programação da manhã de quinta-feira (21), na Escola do Legislativo.

Mais uma vez, os participantes se prepararam para a missão: textos de apoio contextualizando cada um dos temas foram preparados e enviados às câmaras municipais e também publicados na *fan page* estadual do PJ Minas no Facebook, estimulando discussões locais e regionais antes da escolha final. Tudo isso feito para que os representantes possam votar com conhecimento de causa e de acordo com a escolha das bases.

Os três temas em jogo foram priorizados pela coordenação estadual a partir das 12 sugestões encaminhadas pelos polos. Na análise dessas sugestões, feitas com o apoio da Consultoria Temática e da área de projetos institucionais da ALMG, foram levados em conta critérios como viabilidade, originalidade e relevância.

Parlamentares ressaltam estímulo ao envolvimento dos jovens com a política

Willian Dias/Arquivo ALMG

Deputados conduzem a plenária final, em companhia de representantes do PJ Minas

Dar voz à juventude. Essa frase resume a percepção dos deputados estaduais em relação ao objetivo do Parlamento Jovem de Minas. Para o presidente da ALMG, deputado Adalclever Lopes (PMDB), o projeto tem a missão de mostrar para os estudantes a importância da política, ao desenvolver em cada um o interesse pela participação, a habilidade de defender seus pontos de vista e o respeito pelas opiniões diversas.

"A Assembleia acredita na participação popular e no diálogo. Ao investir em um programa de fôlego como o Parlamento Jovem, que vem se expandindo cada vez mais pelo interior do Estado, ela demonstra sua convicção de que na política e na democracia está a garantia de um futuro melhor para os cidadãos mineiros", destaca Adalclever Lopes.

Segundo o 1º-secretário da Assembleia, deputado Rogério Correia (PT), o PJ Minas fomenta a maturidade política do jovem. "É perceptível o crescimento do aluno que passa pela experiência, pois o Parlamento é, em essência, a prática do debate, do contraditório. É uma síntese, enfim, do que é a vida real", afirma o parlamentar.

O presidente da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude, deputado Ulysses Gomes (PT), por sua vez, ressalta que incentivar a educação política dessa parcela da população é fundamental para construir uma sociedade mais participativa no cotidiano das cidades, no Estado e no País. "O Parlamento Jovem é uma grande oportunidade de os estudantes terem contato com a política e adquirirem mais experiência", observa.

De acordo com o presidente da Comissão de Participação Popular, deputado Doutor Jean Freire (PT), a importância do projeto é ainda maior neste ano, devido ao tema desta edição. "Que a educação política seja feita nas escolas de maneira comunitária, respeitosa, e não impositiva. É fundamental inserir nesses espaços noções práticas de participação e cidadania", conclui.

Alunos se aproximam do Legislativo

Presidentes de câmaras municipais apontam uma relação mais estreita entre alunos do ensino médio e o Legislativo como um dos principais ganhos com o PJ Minas. "Dessa forma, preconceitos são quebrados e a importância da política no exercício da cidadania vem à tona", destaca o presidente da Câmara de Ouro Fino, que integra o Polo Sul de Minas I, Antônio Carlos Franceli (PR).

O município participa do projeto pelo terceiro ano. "O diferencial tem sido o envolvimento com a Guarda Mirim e o trabalho *in loco* nas escolas públicas, tornando mais fácil a participação dos alunos", comenta.

A Guarda Mirim é uma iniciativa em que menores aprendizes são capacitados e inseridos no mercado de trabalho.

"Com o projeto, estudantes têm a possibilidade de utilizar ferramentas de participação, inclusão e cooperação com o Poder Legislativo e com as escolas, para construir a educação política tão necessária para a sociedade brasileira", salienta o presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova, no Polo Zona da Mata II, Leonardo Nascimento Moreira (PSB). Esta é a primeira vez que o município integra o projeto.

Mobilização – Também é novata no Parlamento Jovem a Câmara Municipal de Conceição do Mato Dentro, do Polo Médio Piracicaba. "Acreditamos muito na força dessa iniciativa para despertar no jovem o interesse pela política", afirma seu presidente, João Marcos Otoni Seabra de Souza (PSL).

Com 25 anos de idade, ele entrou para a política aos 19, com o sonho de mobilizar a juventude a participar da vida em sociedade. "Neste momento, me sinto orgulhoso de poder proporcionar aos nossos adolescentes a oportunidade de aprenderem mais sobre a política, para, quem sabe, nos representarem em um futuro próximo", salienta.

Também comemora o envolvimento dos alunos o presidente da Câmara Municipal de Pará de Minas, que integra o Polo Centro-Oeste, Mário Justino da Silva (PRB). Ele afirmou já ser notável o desenvolvimento dos estudantes. "Percebemos que os jovens crescem muito. Estão com um discurso mais maduro e consciente", afirma.

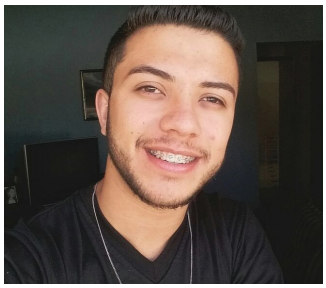
Coordenadores e estudantes relatam

Gabriel Rodrigues,
participante de Viçosa – Polo Zona da Mata II

"Ao participar do Parlamento Jovem de Minas, mudamos nossa visão sobre política, saímos do senso comum de perceber apenas a corrupção. Tive contato com outras realidades. No ano passado, ao discutir mobilidade urbana, notei que o que era fácil para mim podia ser difícil para os outros. Neste ano, participantes trouxeram relatos de escolas diferentes da que vivo no meu cotidiano. O projeto nos transforma e nos faz querer ser melhores."

Clara Vicentini,
participante de Três Pontas – Polo Sul de Minas III

"Participo do projeto há três anos. Tem sido uma experiência incrível, que todos os jovens deveriam ter. Isso porque o PJ Minas amplia muito o nosso conhecimento tanto do tema que é estudado a cada edição quanto de outros assuntos. Além disso, é uma oportunidade de interagir com diversos alunos de sua cidade e de outras que formam o polo regional. Depois do PJ Minas, começamos a olhar o mundo com outros olhos, extrapolando o que a mídia divulga."



Elder Henrique Fernandes,
participante de Maria da Fé – Polo Sul de Minas IV

"A política nunca tinha me despertado interesse, mas eu também nunca tinha me envolvido com o tema. A partir das eleições de 2016, passei a ter curiosidade sobre o assunto. No PJ Minas, vi como a política está presente na nossa vida e o quanto a nossa participação é importante para construir iniciativas eficientes. Passamos a pensar na vida em comunidade e aprendemos a conviver com a pluralidade de pensamentos."

Eduarda Roberta Silva Vaz,
participante de Belo Horizonte – Polo Central

"Sempre gostei de política. O que alterou com a participação no projeto foi a forma como passei a percebê-la para além de questões partidárias. Aprendi conceitos de democracia e descobri que política se faz no dia a dia, com o envolvimento na vida em sociedade. Outro ponto bastante positivo do PJ Minas é a interação com outras pessoas de escolas diversas. A partir desse contato, expandimos nosso conhecimento."

Raíssa Almeida,
participante de Santos Dumont – Polo Zona da Mata I

"Mudei muito depois de começar a participar do PJ Minas, no ano passado. Antes eu era tímida e não me importava com política. Agora, estou mais comunicativa, além de entender e gostar de política. Tem sido uma experiência incrível, pois sempre quis fazer algo para mudar a realidade do País e, agora, sinto que posso. Sugerimos projetos de lei que, em um momento, podem sair do papel e beneficiar a comunidade."

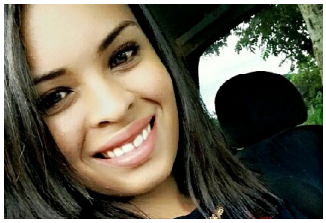
João Marcos Medeiros Soares,
participante de Montes Claros – Polo Norte e Jequitinhonha

"O Parlamento Jovem de Minas é um projeto de extrema importância que possibilita a nós, jovens, debatermos temas atuais. Assim, contribui para a construção do futuro de cidadãos mais preocupados com o bem-estar social. O projeto me mostrou o funcionamento de uma sociedade, agregou muitos valores e despertou uma vontade de estudar e de me aprofundar nos assuntos relacionados à minha comunidade, para me inteirar sobre os problemas e as possíveis soluções."

Klayne Taynara,
participante de Unaí – Polo Noroeste

"Participo do projeto pelo segundo ano. Tem sido muito importante para mim, sobretudo, na minha vida acadêmica. Melhorei a oratória e a postura ao apresentar trabalhos. O PJ Minas aborda a política, mas vai além, por isso nos passa tanto conhecimento. Em relação à política, passei a perceber que ela está no cotidiano e que temos o poder nas mãos, pois somos nós que elegemos nossos representantes."

aprendizado com experiência no PJ Minas



Sthela Evelly Soares,
monitora de João Pinheiro – Polo Noroeste

"Com o projeto, aprendi que tenho voz na minha cidade e que, com isso, posso contribuir para mudanças na sociedade. A experiência no PJ Minas me fez muito bem. Por isso, depois de ter concluído o ensino médio, passei a ser monitora. Para manter João Pinheiro no PJ Minas neste ano, tivemos que convencer o novo presidente da Câmara. Participamos de reunião na instituição, usamos a tribuna e transmitimos pelo Facebook."

Leandro Alves,
monitor de Itamarandiba – Polo Norte e Jequitinhonha

"O PJ Minas chegou em Itamarandiba em 2015, quando participei pela primeira vez. Já estava no terceiro ano e queria continuar a ter vínculo com a iniciativa. Decidi, então, ser monitor. Em 2017, mobilizamos diversas escolas e tivemos recorde de inscrições. O projeto cresceu e, hoje, atende a quatro instituições de ensino. O PJ Minas possibilita mudanças tais como uma nova forma de ver a política e o impulso para maior participação na sociedade."

Robson Almeida,
coordenador de Varginha e do Polo Sul de Minas III

"Neste ano, foi interessante a gestão do projeto de forma compartilhada entre as cidades que compõem o polo. Dessa forma, cada município teve responsabilidades e ajudou a encontrar soluções para dificuldades. No nosso polo, inovamos ao realizar os grupos de trabalho em Varginha e a plenária em Três Corações. Percebemos que, no início, os alunos são tímidos. A partir do envolvimento com o PJ Minas, eles mudam e também passam a ser agentes de transformação."

Maria José Queiroz Coneglian,
coordenadora do Polo Triângulo

"No nosso polo, contamos com o apoio de coordenadores que atuam nas escolas. São professores dessas instituições que acompanham de perto os alunos participantes. Isso permite que a gente consiga trabalhar com mais estudantes. Além de atividades nas escolas, nos reunimos na Câmara Municipal uma vez por mês. No fim do projeto, percebemos um aprendizado grande por parte dos jovens. Vale a pena ver essa mudança no rostinho deles."

Pedro Luiz Alves,
coordenador de Guaxupé e do Polo Sul de Minas II

"Percebemos um engajamento significativo dos alunos do polo, que se dedicaram a discutir propostas sobre o assunto desta edição. O tema "Educação política nas escolas" é muito pertinente e instigante. Educar para a cidadania deve ser o primeiro passo. Além disso, as discussões estão em sintonia com o momento pelo qual passa o País, com debates sobre o programa Escola sem Partido, por exemplo. Por colocar questões desse tipo em pauta, o Parlamento Jovem é relevante."

Margareth Butori,
coordenadora de Betim – Polo Central

"Notamos um grande ganho para os alunos que participam do PJ Minas. Melhoraram o comportamento, o vocabulário e a oratória. Neste ano, aumentamos a frequência dos jovens. Para isso, priorizamos estudantes do 1º e 2º anos e articulamos uma comissão gestora. Contamos com apoio político e fizemos parceria com universidade para a destinação de bolsas de acordo com a presença nas atividades. Houve ainda apresentações culturais nos dias de projeto. Foi um sucesso!"

Mônica Franco,
coordenadora de Pouso Alegre e do Polo Sul de Minas IV

"Meu envolvimento com o PJ Minas vem de 2010. Entrei como estudante e foi uma experiência marcante. O projeto é uma oportunidade de mudar o olhar sobre política e participação, ter contato com o processo legislativo e entender a relevância das instituições democráticas. Agora, como coordenadora, o objetivo é atender à expectativa dos alunos, que são os protagonistas do processo. É muito gratificante ouvir que o PJ Minas também foi uma experiência única na vida deles."

Campanhas nas redes sociais apostam na interatividade com os participantes

Aprendizado e criatividade, mobilização e visibilidade. Construindo e dando asas a tudo isso, a *fan page* estadual do PJ Minas no Facebobok estimula e, ao mesmo tempo, revela as vivências de monitores, estudantes, coordenadores e câmaras participantes do projeto em 2017.

Este ano foi a vez da campanha Quem Conta É Você. A iniciativa agitou a etapa regional e contou com ampla mobilização e divulgação nas redes sociais. O objetivo da ação foi que os alunos relatassem impressões das plenárias nos 12 polos do projeto, por meio de fotos, vídeos, entrevistas, crônicas, poemas, música e o que mais a imaginação mandasse.

Para inspirar os trabalhos, a equipe da Gerência de Comunicação em Mídias Digitais (GCMD) da ALMG teve a ideia de produzir vídeos, publicados no YouTube e na *fan page*, com dicas sobre como tirar fotos e fazer vídeos com o celular e sobre como preparar uma pauta jornalística. Afinal, o que perguntar ao entrevistado? Que tipo de vídeo fica melhor em um *post*? A proposta foi que os estudantes se apoderassem de ferramentas e da página para criarem os próprios trabalhos e mostrarem os resultados depois.

Donos do espaço – "Nosso objetivo é ver os estudantes mobilizados na *fan page*, fazer com que ela seja um espaço onde se possa chegar e dizer 'ali o jovem é o protagonista, é alguém que se apropria da página para discutir os temas, se envolver nos debates e tornar essa rede cada vez mais um local de fala do estudante'", registra Ana Carolina Utsch, gerente da GCMD, área que lida com as redes sociais na Assembleia.

Facebook do PJ Minas

Foto enviada pelos participantes de Itamarandiba para retratar a etapa regional

Com esse foco, a página estadual do projeto trouxe de *posts* educativos a diversos outros trabalhos autorais dos estudantes, além de materiais didáticos e chamadas à participação, caso da campanha Como Vejo Minha Cidade, voltada para a valorização da etapa municipal há várias edições.

Estudantes dos 63 municípios envolvidos no PJ neste ano também puderam participar, tirando fotos que representassem o tema da edição em sua cidade, acompanhadas de um texto. As mais curtidas no Facebook, além de comporem um álbum na *fan page* estadual e no Instagram da Assembleia, serão expostas na plenária estadual.

"Ações como essas valorizam o nosso trabalho e mobilizam os estudantes", atesta Sandro dos Santos, coordenador do projeto em Carvalhópolis, um dos municípios que aderiu à campanha Como Vejo Minha Cidade desde o lançamento. Para Sandro, o uso das redes sociais no PJ Minas forma um espaço diferente de comunicação. "A página no Facebook, por exemplo, permite um elo entre todos os envolvidos no projeto", observa.

Monitores se engajam na plenária final

Nos bastidores ou na linha de frente, alunos da PUC Minas que atuam como monitores do Parlamento Jovem de Minas marcarão presença em todas as atividades da plenária estadual, para dar apoio operacional e logístico à programação sempre que necessário.

Auxiliando em tarefas como contagem dos votos e registro de pedidos de destaque, tanto nos grupos de trabalho como na plenária final eles atuarão sob a coordenação da Gerência-Geral de Projetos Institucionais da Assembleia.

Familiarizados com todas as etapas do projeto, os monitores são alunos oriundos de cursos como Direito, Relações Internacionais e Ciências Sociais, além de outros como Comunicação e Administração. Com o apoio também de professores da PUC Minas, eles têm no PJ Minas a oportunidade de formação extramuros.

"Essa parceria com o Parlamento Jovem representa uma oportunidade importante para a PUC exercer sua função social, já que as atribuições da universidade vão além do ensino e da pesquisa", analisa o professor Alexandre Teixeira, da coordenação estadual do projeto pela PUC Minas.

Ele avalia que o PJ tem ampliado o desenvolvimento de novas competências dos alunos, por meio de vivências práticas voltadas para demandas sociais. "Isso ajuda a desenvolver capacidades como de escuta, diálogo, diagnóstico e trabalho em equipe", frisa.

Alexandre informa que ter participado do PJ já foi, inclusive, ponto a favor na seleção de alunos da universidade para programas europeus de ensino.

Vídeos, *game* e mostra de fotos vão tornar etapa na ALMG mais descontraída

Em uma ambientação diferente para as atividades de entrosamento, as paredes do Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira hoje estarão cobertas por imagens do Parlamento Jovem de Minas e frases de estudantes. As fotos mais curtidas pelo Facebook dentro da campanha Como Vejo Minha Cidade e uma retrospectiva de imagens de edições passadas do PJ também estarão expostas, em cavaletes.

Em dois totens, serão exibidos, ainda, vídeos produzidos pela TV Assembleia em linguagem descontraída e ágil. Entre eles, há 11 episódios do quadro Login, exibidos no programa Geração. Eles mostram jovens protagonistas de sucesso em áreas como esportes, quadrinhos, *design*, comunicação e moda. Também foram incluídos vídeos produzidos pelos próprios participantes para a campanha Quem Conta É Você, por meio da qual eles transmitiram suas impressões sobre a etapa regional.

Outra novidade será o lançamento do jogo MinasQuiz, que desafia os jogadores a identificarem nomes de municípios mineiros, por meio de textos e imagens. Por exemplo, você conseguiria descobrir de qual cidade estamos falando com as dicas "Ali nasceu um importante político mineiro" e "Abrigou, na década de 70, um festival de música que teve repercussão nacional"?

Essa é a dinâmica do jogo. Após descobertos os municípios, é possível conhecer sua história, suas principais atividades e seus atrativos. É só jogar para se surpreender.

O aplicativo foi desenvolvido para *smartphones* e *tablets* pela ALMG, dentro de ações estratégicas para fortalecer a educação para a cidadania. A primeira versão do jogo, que pode ser compartilhado pelas redes sociais, contempla 53 municípios, todos selecionados entre cidades participantes do PJ Minas.

Jazz – Estudantes do Parlamento Jovem também já puderam experimentar a relação da política com a música, durante oficina realizada em junho, na Escola do Legislativo, pela ONG norte-americana Jazz and Democracy (J&D), que usa o *jazz* como metáfora para explicar os processos democráticos.

Exercendo a liberdade de expressão por meio da música, eles foram estimulados a perceber a importância do equilíbrio para um bom resultado em grupo, assim como ocorre com a democracia. A ideia da oficina surgiu em visita da representante diplomática dos Estados Unidos em Minas Gerais, Rita Rico, que esteve na ALMG para conhecer o PJ Minas e acenou com futuras parcerias voltadas para a juventude.

Alisson Resende

Fotos da campanha "Como vejo minha cidade" serão expostas em cavaletes

Diagnóstico local embasa discussões

No dia a dia, quando alguém burla regras ou até leis da escola para obter alguma vantagem, isso também é corrupção? O que é política para você? Questionamentos como esses, levantados por estudantes de Pará de Minas, foram feitos na etapa municipal do PJ Minas, durante diagnóstico local sobre o tema "Educação política nas escolas", feito em todas as cidades.

As atividades compreenderam debates, enquetes, questionários e outras formas de levantamento definidas em cada município. Todo esse trabalho teve o objetivo de subsidiar as etapas seguintes do projeto e faz parte da metodologia do Parlamento Jovem de Minas.

No caso de Pará de Minas, na Região Central do Estado, estudantes das três escolas envolvidas no Parlamento Jovem aplicaram, no ambiente escolar e na comunidade, questionários abertos e fechados. Um grupo de alunos ainda teve a ideia de fazer uma parte do trabalho *online*, usando a ferramenta Google Docs.

Em uma das instituições de ensino, foram ouvidas 74 pessoas do meio escolar sobre três assuntos: cidadania, política e direitos e deveres. Quase a metade das pessoas que responderam disseram não ter conhecimento sobre este último. Mais de 70% afirmaram que o brasileiro não tem o conhecimento e o acesso que precisa ter à política.

Estudantes de São Sebastião do Paraíso, no Sul de Minas, por sua vez, apuraram, por exemplo, que ainda há pouca representatividade nas escolas, mas que já houve avanços por meio de atividades dos grêmios estudantis e da formação de conselhos escolares.

Em Belo Horizonte, o diagnóstico mostrou que a formação do corpo docente, a participação dos alunos nas decisões da escola e o respeito à diversidade de pensamento são alguns pontos que precisam de maior atenção.

Programação da etapa estadual

DIA 20 DE SETEMBRO
Local: Palácio da Inconfidência – Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira

16 horas	Acolhida
16h30	Oficina de vivências temáticas do PJ de Minas
19 horas	Encerramento

DIA 21 DE SETEMBRO (estudantes)
Local: Escola do Legislativo da ALMG

8 horas	Mesa de debates – Três temas possíveis para a edição PJ de Minas 2018
9 horas	Tempo para perguntas e respostas
9h30	Votação do tema da edição 2018 pelos estudantes
9h45 às 10 horas	Intervalo
10 horas	Painel – PJ de Minas: dinâmica de funcionamento da etapa estadual e desdobramentos das propostas
10h50	Tempo para perguntas e respostas
11h20	Eleição dos coordenadores e relatores para os grupos de trabalho
12 às 14 horas	Almoço
14 horas	Grupos de trabalho
18h30	Encerramento dos grupos de trabalho

DIA 21 DE SETEMBRO (coordenadores)
Local: Palácio da Inconfidência – Auditório José Alencar Gomes da Silva

8h30	Atividade paralela com coordenadores: reunião de trabalho
12 às 14 horas	Almoço
14h30	Atividade paralela com coordenadores: reunião de trabalho
17h30	Encerramento das atividades

DIA 22 DE SETEMBRO
Local: Palácio da Inconfidência – ALMG

9 horas	Foto oficial – Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira
9h30	Credenciamento e entrega dos cartões de votação – Salão de Café
10 horas	Plenária estadual: abertura, leitura do documento e levantamento de destaques – Plenário Juscelino Kubitschek
12h30 às 14 horas	Almoço
14 horas	Plenária estadual: discussão e votação das propostas – Plenário Juscelino Kubitschek

MESA DA ASSEMBLEIA
Deputado Adalclever Lopes
Presidente
Deputado Lafayette de Andrada
1º-vice-presidente
Deputado Dalmo Ribeiro Silva
2º-vice-presidente
Deputado Inácio Franco
3º-vice-presidente
Deputado Rogério Correia
1º-secretário
Deputado Alencar da Silveira Jr.
2º-secretário
Deputado Arlen Santiago
3º-secretário

SECRETARIA
Cristiano Felix dos Santos
Diretor-geral
Guilherme Wagner Ribeiro
Secretário-geral da Mesa

ASSEMBLEIA INFORMA
Editado pela Diretoria de Comunicação Institucional da ALMG
Diretor: José Geraldo de Oliveira Prado
Gerente-geral de Imprensa e Divulgação: Fabíola Farage
Edição: Bernardo Esteves (editor-geral)
Revisão: Andréia Franco (GPCV)
Diagramação: Clarice Maia (GPCV)
End.: R. Martim de Carvalho, 94 – 8º andar – BH – CEP: 30190-090
Tel.: (31) 2108-7715
Impresso pela Gerência-Geral de Suporte Logístico (ramal 7763)
www.almg.gov.br